



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

**Ano** 2024

**Tp. Período** Anual

**Curso** FONOAUDIOLOGIA (450/I)

**Disciplina** 2819/I - FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL II

**Carga Horária:** 68

**Turma** FOII

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Diálogos entre Fonoaudiologia, Cultura e Educação. Saberes da infância e vivências lúdicas no contexto da Fonoaudiologia Educacional. Imersão na literatura como fomento a leituras de mundo, criação e transformação social. Linguagens artísticas e atuação fonoaudiológica em espaços coletivos.

### I. Objetivos

1. Aprofundar o conceito de infância a partir de uma perspectiva sócio-histórica;
2. Apreender as relações entre imaginação, simbolismo e humanização;
3. Aprimorar a ideia de campo de experiência na educação infantil;
4. Reconhecer a escola como espaço de fruição da linguagem e constituição de sujeito;
5. Identificar a importância do faz de conta, do desenho e da narrativa para a criança;
6. Refletir sobre as interações entre corpo, oralidade e escrita;
7. Compreender o alcance e a potência da leitura literária na escola;
8. Conceber as vivências estéticas como práticas de transformação;
9. Expandir interlocução entre o campo da Fonoaudiologia, das Artes e da Educação.

### II. Programa

1. A infância como construção social;
2. Imaginação e simbolismo na infância;
3. Educação, criatividade e práticas pedagógicas;
4. Campos de experiência na Educação Infantil;
5. Cenas, movimentos e enredos imaginativos na sala de aula;
6. Corpo, cultura e processos de letramento;
7. Leitura literária na escola;
8. Mediação de leitura com crianças, jovens e adultos;
9. O ato de ler como ação emancipatória;
10. Arte como instrumento de humanização;
11. Atitude estética como prática de transformação.

### III. Metodologia de Ensino

Serão priorizadas metodologias ativas de ensino por meio das quais as/os estudantes serão encorajadas/os a envolverem-se na análise e crítica das propostas sugeridas; no estabelecimento de relação entre teoria e prática fonoaudiológica; na ampliação dos conteúdos conceituais e no comprometimento social. Para tanto, serão utilizadas as seguintes estratégias:

- Aulas interativas e dialogadas;
- Poderão ser utilizados recursos multimídia, bem como materiais escritos e artigos científicos;
- As produções escritas das/dos alunas/os serão mediadas pela professora no sentido de ampliar as possibilidades de construção e compreensão textuais;
- As/os estudantes serão incentivadas/os a realizarem pesquisas e leituras de livros e artigos científicos referentes à temática da disciplina;
- Poderão ocorrer trabalhos como apresentação de seminários, estudos coletivos, elaboração de portfólios, vídeos, atividades e/ou relatórios, entrevistas.

### IV. Formas de Avaliação

Forma

- A avaliação será longitudinal e acontecerá durante todo o processo, com base em observações, diálogos, interação e vivências propostas;
- Será considerada e valorizada a característica singular de expressão e colaboração de cada estudante;
- Haverá espaço para cada estudante realizar constantes autoavaliações e avaliar a didática e a metodologia de ensino da disciplina, de maneira que o conceito final seja o entrelaçar coletivo entre a percepção e o empenho da professora e das/os estudantes;
- O conceito anual será resultado da somatória simples dos conceitos atribuídos a todas as vivências avaliativas realizadas durante o primeiro e o segundo semestre;
- Os prazos de entrega das atividades serão negociados com a turma de forma a atender a demanda da maioria;
- Atraso na entrega das atividades incorrerá em prejuízo de conceito avaliativo e terá uma permissão de, no máximo, três dias corridos;
- As datas, especificações e valores das vivências avaliativas serão acordados entre professora e estudantes e constarão em cronograma de aulas que será disponibilizado nas primeiras semanas de aula, a fim de possibilitar o acompanhamento e o planejamento das atividades com antecedência.
- As atividades avaliativas serão retornadas às/aos estudantes para revisão e discussão após serem atribuídos conceitos e considerações da professora.
- As datas de revisão das atividades serão pré-acordadas com a turma e acontecerão durante as aulas;



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	FONOAUDIOLOGIA (450/I)
<b>Disciplina</b>	2819/I - FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL II
<b>Turma</b>	FOI/I

**Carga Horária:** 68

## PLANO DE ENSINO

- Haverá, uma avaliação (composta por diferentes instrumentos como: material audiovisual, construções artísticas, narrativa escrita, seminários em grupo), por semestre, com valor total de 10 pontos.
  - A/o estudante que pretender recuperar e/ou melhorar seu conceito em uma determinada atividade avaliativa, terá uma segunda oferta de entrega.
  - A entrega da (re)oferta de atividade avaliativa só será aceita se dentro do prazo pré-acordado e documentado;
  - Em virtude da avaliação ser processual e contar com diferentes instrumentos, cada estudante terá diferentes oportunidades de alcançar/recuperar a média de aprovação ao longo do ano letivo.
- Critérios**
- Pontualidade - entrega em prazo pré-acordado;
  - Postura, responsabilidade, participação e empenho - este item somará pontos a cada atividade entregue e será autoavaliado pelas/os próprias/os estudantes;
  - Forma - seguir normas de formatação pré-acordadas e contempladas em aula;
  - Posicionamento crítico-reflexivo - será pontuado embasamento teórico/bibliográfico;
  - Atendimento à proposta - as atividades serão pontuadas de acordo com os objetivos explicitados em cada caso;
  - Criatividade e zelo - será acrescida pontuação extra quando a realização da atividade demonstrar construção cuidadosa e inventiva.
- Instrumentos**
- Leituras críticas;
  - Relatos escritos;
  - Provas objetivas e/ou discursivas;
  - Dinâmicas lúdicas;
  - Seminários em grupo;
  - Rodas de conversa;
  - Releituras de músicas, obras, filmes, fotografias;
  - Construções artístico-poéticas.

## V. Bibliografia

### Básica

- BAZÍLIO, L.C.; KRAMER, S. Infância, Educação e Direitos Humanos. São Paulo: Cortez Editora, 2003.
- FREITAS, M.T.A. (org.) Educação, Arte e Vida em Bakhtin. São Paulo Autêntica: Editora, 2013.
- FRIEDMANN, A. A vez e a voz das crianças: escutas antropológicas e poéticas das infâncias. São Paulo: Panda Books, 2020.
- GIROTO, CRM; OMOTE, S. O trabalho em grupo e a atuação fonoaudiológica com a linguagem escrita em escolas. In: SANTANA, APO.; BERBERIAN, A.P.; MASSI, G.; GUARINELLO A.C. (Orgs.) Abordagens grupais em Fonoaudiologia: contextos e aplicações. São Paulo: Plexus, 2007. p.80-81.
- GRUPO DE ESTUDOS DOS GÊNEROS DO DISCURSO (UFSCAR). Palavras e contrapalavras: constituindo o sujeito em alter-ação. São Carlos: Pedro e João, 2014.
- GIROTO, C.R.M. A parceria entre o professor e o fonoaudiólogo: um caminho possível para a atuação com a linguagem escrita. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP, Marília, 2006.
- MIOTELLO, V. Por uma escuta responsiva: a alteridade como ponto de partida. São Carlos: Pedro e João Editores, 2018.

### Complementar

- ABRAMOVICH, F. Literatura infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 2010.
- AMORIM, V. M. de; CASTANHO, M. E. Da dimensão estética da aula ou do lugar da beleza na educação. Reflexão e ação, 15(1), 2018, 158-173.
- BARROS, M.I.A. (org.) Desemparedamento da infância - a escola como lugar de encontro com a natureza. 2. ed. Rio de Janeiro: Alana, 2018.
- BRASIL. Jogos e brincadeiras das culturas populares na Primeira Infância. Brasília: Ministério da Cidadania, 2019.
- FERRAZ, M.H.C.T.; FUSARI, M.F.R. Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez Editora, 2010.
- FREIRE, P. Pedagogia dos sonhos possíveis. São Paulo: Editora Unesp, 2001.
- MACHADO, A.M.; ROCHA, R. Contando histórias, formando leitores. Campinas: Papyrus 7 mares, 2011.
- LARROSA, J. Tremores: escritos sobre a experiência. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.
- MACHADO, R. Acordais - fundamentos teórico-poéticos da arte de contar histórias. São Paulo: Difusão cultural do Livro, 2004.
- MASI, D. Criatividade e grupos criativos - fantasia e concretude. Rio de Janeiro: Editora Sextante, 2005.
- PEREIRA, M.V. Contribuições para entender a Experiência Estética. Revista Lusófona de Educação, 2011, p.111-123.
- RODARI, G. Gramática da fantasia. São Paulo: Summus Editorial, 1985.
- SEVERINO, A.; TAVARES, K. A poética da infância - conversas com quem educa as crianças. São Paulo: Editora Passarinho, 2019.
- SOUZA, R.J.; FEBA, B.L.T. (org.). Leitura Literária na escola. São Paulo: mercado das letras, 2011.
- SOUZA, S.J. Infância e linguagem: Bakhtin, Vygotsky e Souza. Campinas, Editora Papyrus, 2005.
- ZANELLA, A.V. et al. Relações estéticas, atividade criadora e constituição do sujeito: algumas reflexões sobre a formação de



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	FONOAUDIOLOGIA (450/I)	
<b>Disciplina</b>	2819/I - FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL II	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	FOI/I	

## PLANO DE ENSINO

professores(as). Cad. psicopedagogia, São Paulo, v. 6, n. 10, 2006.

---

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEFONO/I  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 04/24  
**Data:** 10/04/2024